

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2008 - NIA

I - NOTA INTRODUTÓRIA:

As actividades artísticas no NIA, em 2008, seguiram o curso da Produção de Espectáculos, organização de eventos e a busca de novas práticas, facilitadoras da rentabilização de recursos e, simultaneamente, de contributo e enriquecimento, respondendo aos novos tempos, a que urge lidar com mudança e assertividade, de modo a sustentar a necessária inovação, sempre pertinente nos processos de Inclusão pela Arte. De realçar os imensos colaboradores (empresários e Instituições) que connosco colaboraram, suprimindo as carências e tornando possível a realização dos nossos produtos socioculturais. Em paralelo, nunca é demais salientar o contributo dos cidadãos que tornam inclusivas as nossas actividades artísticas e que são cada vez em maior número.

II - ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS UTILIZADOS

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJECTO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO: PROMOÇÃO DA ARTE INCLUSIVA

CÓDIGO: 7

SERVIÇO(S) RESPONSÁVEL(EIS): NIA - NÚCLEO DE INCLUSÃO PELA ARTE
--

CALENDARIZAÇÃO	
PREVISTA	REAL
15 PROJECTOS	15 PROJECTOS REALIZADOS 0 PROJECTOS PREVISTOS E NÃO REALIZADOS

OBJECTIVOS PREVISTOS	OBJECTIVOS ALCANÇADOS	%
FOMENTAR O ACESSO À PRÁTICA ARTÍSTICA E À INSERÇÃO SÓCIO CULTURAL DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS, ATRAVÉS DA CRIAÇÃO E AFIRMAÇÃO DE OPORTUNIDADES E DA MUDANÇA DE ATITUDES SOCIAIS PELA ARTE.	X	100%

OBJECTIVOS ALCANÇADOS E NÃO PREVISTOS
Inclusão sócio cultural - programação integrante do “Funchal 500 anos” . - Criação de material gráfico, a partir do estágio profissional de um Designer de Comunicação, no NIA - Dinamização de um novo modelo de práticas - Orquestra Juvenil e Coro da DREER - Criação de temas e canções originais

PROJECTOS PREVISTOS	PROJECTOS DESENVOLVIDOS	%
7.1 - TEATRO: 7.1.1 - Reposição de Espectáculos (7) 7.1.2 - Coprodução DAC/TEF (15) 7.1.3 - Novas produções de espectáculos (3)	X	100%

7.1.4 - Novas Inscrições (renovação de elenco) (1)		
7.2 - DANÇA 7.2.1 - Modelo de atendimento 7.2.2 - Recursos humanos	X	
7.3 - MÚSICA 7.3.1 - Orquestra Juvenil (2) 7.3.2 - Oficina de construção de instrumentos e produção sonora 7.3.3 - Novos talentos (1) 7.3.4 - Coro da DREER (1) 7.3.5 - Momentos 0 - Inovação (1)	X	
7.4 - ESPÓLIO CULTURAL: 7.4.1 - Guarda-roupa 7.4.2 - Material Técnico 7.4.3 - Arquivo de Imagem 7.4.4 - Arquivo documental	X	

PROJECTOS DESENVOLVIDOS E NÃO PREVISTOS
<p>1 - Participação na programação do “Funchal 500 anos”:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formato das cerimónias de Abertura e Encerramento - XVI Jogos Especiais - Na peça de Teatro Infanto-Juvenil “Enquanto a cidade dorme” - V Concurso “500 anos de história” <p>2 - Criação de material gráfico para a comemoração dos “20 anos da Arte e Inclusão” (1989-2009):</p> <p>painel alusivo, logotipo do serviço; programas, marcadores de livros e postais da última produção de Teatro; criação de animação para video-projecção da mesma peça;</p> <p>3 - Alteração do Formato - Programa de Abertura e Encerramento dos XVI Jogos Especiais, envolvendo na concepção e realização do mesmo, os professores das áreas de Expressão Musical/ Dramática e EV/EVT e, consequentemente, os STE's (DREER), CAO's (DREER) e grupos comunitários do exterior.</p> <p>4 - Colaboração técnico-artística - responsável Casa Cultura C. Lobos</p> <p>5 - Concerto Inclusivo no Concelho de Câmara de Lobos - Casa da Cultura de C. L.</p> <p>6 - Trabalho em equipa e reflexão conjunta sobre modelos de intervenção conjunta e estratégias, com os professores da área das Expressões Artísticas da DREER.</p> <p>7 - Participação nas Jornadas de EVT / Museu Casa da Luz</p> <p>8 - Participação nas 1ª Jornadas de Terapia da Fala</p> <p>9 - Criação de temas e canções originais, gravadas num estúdio profissional</p>

RECURSOS PREVISTOS	RECURSOS UTILIZADOS	%
RECURSOS HUMANOS: (INTERNOS)		84,2%
➤ 1 Administrativo	1	
➤ 4 Monitores (teatro, dança e música)	3	
➤ 1 Assistente de palco	0	
➤ 1 TPEE / 1 Ajudante ASE	1	
➤ 1 Designer gráfico	1	
➤ 1 Produtor executivo	0	
➤ 1 Coordenador de produção	1	
➤ 1 Técnico de som	1	
➤ 1 Técnico de luz	0	
➤ 1 Motorista	1	
➤ Colaboradores da costura	3	
➤ Colaboradores da lavandaria	Sim	

➤ Colaboradores da cozinha	Sim	
➤ Colaborador da serigrafia	Sim	
➤ Colaborador da carpintaria	Sim	
RECURSOS HUMANOS: (EXTERNOS)		100%
➤ 1 Operador de bilheteira	1	
➤ 1 Funcionário de limpeza	1	
➤ 1 Porteiro	1	
➤ Parceiros públicos e privados	Sim	
RECURSOS MATERIAIS:		80%
➤ Material de desgaste	SIM	
➤ Equipamento informático	SIM	
➤ Software de edição de imagem	NÃO	
➤ Materiais para confecção de guarda-roupa, cenário e adereços	PARCIAL	
➤ Transportes	PARCIAL	
RECURSOS UTILIZADOS E NÃO PREVISTOS		

PARCERIAS PREVISTAS	PARCERIAS ESTABELECIDAS	%
➤ TEF ➤ CMF ➤ CMCL ➤ Sociedade de Desenvolvimento da Ponta Oeste ➤ Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento ➤ Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo ➤ DRAC ➤ Deltasom ➤ Seguradoras ➤ Entidades bancárias	6	60%
PARCERIAS ESTABELECIDAS E NÃO PREVISTAS		
Comissão 500 anos do Funchal Estúdio Paulo Ferraz Manica Soluções Grafimadeira RDP - Antena 1 e Antena 3 RTP - Publicidade Paróquia da Nazaré Club Sport Marítimo CAB - Clube de Amigos do Basquete		

AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

1) Podemos dizer que concluímos com êxito, os resultados previstos, designadamente:

- a produção e exibição de espectáculos de qualidade, protagonizados por pessoas com necessidades especiais
- Promoção da imagem social e artística das pessoas com necessidades especiais
- o aumento da participação no âmbito do Teatro
- o envolvimento efectivo de entidades, personalidades, instituições e empresas, com vista a uma maior visibilidade e apreço das produções artísticas

2) Na base dos resultados obtidos, estão os Projectos de Teatro, Dança, Música e Organização e Manutenção do Espólio Cultural cujo sucesso foi de 100%. No entanto, as questões envolventes com a saída do Projecto-mãe “Dançando com a Diferença” e a ambiguidade gerada na continuidade dos grupos secundários, tornou o Projecto parco em acções, embora tenhamos mantido as sessões de dança em curso, apoiadas por 3 professores da área do Teatro (2) e da Música (1).

No âmbito do Coro e da Orquestra, já no decurso do 2º semestre, o processo tornou-se mais interno, diminuindo as exposições públicas e focando-se o objectivo na reestruturação do modelo dinâmico desta actividades, a fim de:

- aumentar a participação de utentes dispersos nos STE's e CAO's
- criar sectores concelhios, dirigidos pelos professores de música aí existentes
- criar um assessor do actual maestro, a fim deste poder dar assistência e continuidade, sempre que necessário
- criar novas sonoridades e melhorar o nível de apresentação
- evitar a sobrecarga de transportes
- tornar estes grupos mais representativos no todo da DREER

No âmbito das oficinas de construção de instrumentos e produção sonora e das oficinas terapêuticas, sentimos que o trabalho realizado cumpriu o seu objectivo geral, mas necessita de maior estruturação e planificação, tendo-se iniciado no 2º semestre o alargamento destas oficinas a outros serviços. Está encaminhado um trabalho de equipa que acreditamos vir a cumprir os objectivos seguintes.

3) Na generalidade, as maiores carências, surgiram no défice de recursos humanos (a nível interno), especificamente a partir de Junho, constituindo os recursos utilizados, o valor de 84,2%.

4) De igual forma, tivemos dificuldades ao nível dos recursos materiais (80%) e transportes.

5) Salvaguardam-se como mais valias:

- as parcerias obtidas no processo que, embora em menor número do que as parcerias previstas, houve em compensação outras que supriram e superaram a falta destas.
- A concretização de um evento conjunto - XVI Jogos Especiais, trazendo colaborações entre Teatro e música, Orquestra e Coro “Capinhas”.

6) A concretização de intervenções inclusivas comunitárias - no TEF, no Sport Club Marítimo, na praça pública (Desfile da Nazaré), entre outras.

Como dificuldades internas salientamos, ainda:

- a descontinuidade, gerada pela passagem do 1º para o 2º semestre do ano (mudança de ano lectivo);
- a dispersão dos utentes, em diferentes serviços e a falta de transportes (actividades do NIA)
- falta de um modelo orientador na condução e gestão de actividades de carácter artístico da DREER
- falta de coordenação geral, em eventos de carácter geral
- falta de recursos humanos e técnicos
- descontinuidade na participação de colaboradores, no processo artístico inclusivo
- a impossibilidade, por falta de transportes, de atendimento a grupos secundários

III - AVALIAÇÃO FINAL

O ANO DE 2008, FOI ESPECIALMENTE RICO, NO 1º SEMESTRE, TENDO- SE REGISTRADO UM SUCESSO DE 100% NO CUMPRIMENTO DOS PROJECTOS PREVISTOS E ACRESCIDO A SUA ACÇÃO EM 9 PROJECTOS NÃO PREVISTOS. ISTO APESAR DE SE REGISTRAR UM DÉFICE NOS RECURSOS HUMANOS (84,2%) E MATERIAIS (80%), COMO CONSTA NO REGISTO DESTES RELATÓRIO. DE ENTRE AS ACÇÕES NÃO- PREVISTAS E REALIZADAS, CONSTAM TAMBÉM APRESENTAÇÕES PÚBLICAS DO “MODELO DE PRÁTICAS DE INCLUSÃO PELA ARTE”, EM ACÇÕES DE FORMAÇÃO E SEMINÁRIOS, TENDO ESTAS SIGNIFICADO UM CONTRIBUTO PARA A PROMOÇÃO E VISIBILIDADE DA ARTE INCLUSIVA.

NO 2º SEMESTRE, OS RESULTADOS FORAM JÁ MAIS DIFUSOS, NO QUE SE REFERE À IMPLANTAÇÃO DE NOVOS MODELOS E PRÁTICAS DAÍ DECORRENTES. FOI UM INÍCIO DE ANO CONTURBADO, TENDO-SE INICIADO UM PROCESSO QUE AINDA ESTÁ EM CURSO E DO QUAL SÓ PODEREMOS TIRAR CONCLUSÕES NO SEU TÉRMINUS LECTIVO (JULHO DE 2009). AQUI, A FALTA DE RECURSOS HUMANOS E A INSUFICIÊNCIA DE TRANSPORTES, PENALIZOU O VOLUME DE ATENDIMENTO A GRUPOS NO NIA, EM PARTICULAR NA ÁREA DE EXPRESSÃO DRAMÁTICA, TENDO ESTE ASPECTO SIDO DETERMINANTE NA ESCOLHA DO NOVO MODELO ADOPTADO PARA A ORQUESTRA JUVENIL - CRIANDO-SE GRUPOS SECTORIAIS E ENSAIOS MENSIS.

NESSE MESMO SEMESTRE, INICIAMOS O APOIO TÉCNICO E LOGÍSTICO, A 2 PROJECTOS EXTERNOS (CAO’S), NA ÁREA DA EDUCAÇÃO MUSICAL E DRAMÁTICA - PROJECTO CRIAR ARTE OPORTUNIDADE ” EU CRIO O MEU MUNDO “ E NA ÁREA DE EVT - PROJECTO “EM SI ARTÍSTICO”.

NO GLOBAL, SENTIMO-NOS EM CLIMA DE MUDANÇA, COM NECESSIDADE DE REVER UM PROCESSO DE 20 ANOS DE PERCURSO E REDIMENSIONAR A VISÃO ESTRATÉGICA, QUE PROPOMOS SE FOCAR NAS QUESTÕES DE ESTRUTURAS, RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS E NA FILOSOFIA DE CONTINUIDADE. A ARTE INCLUSIVA NECESSITA DESTES FUNDAMENTOS PARA PODER EVOLUIR E GERAR MAIS INOVAÇÃO.